

Aspectos urbanos

Santa Tereza

O bairro está situado em uma área elevada da cidade, oferecendo vistas privilegiadas do Lago Guaíba, do centro de Porto Alegre e das ilhas ao redor. Apesar do bairro ter característica residencial, a área do Morro de Santa Tereza apresenta pontos de turismo, como é o caso do Mirante da TV, com vista para o Beira Rio, bem como o Rio Guaíba.

De acordo com o Plano de Ação Climática da prefeitura de Porto Alegre, Santa Tereza apresenta níveis de risco a inundações altos, exigindo soluções para a drenagem urbana da região. A combinação de fatores geográficos, como a topografia acidentada e a proximidade com corpos d'água, aliada à urbanização, contribui para a vulnerabilidade do bairro a desastres naturais.

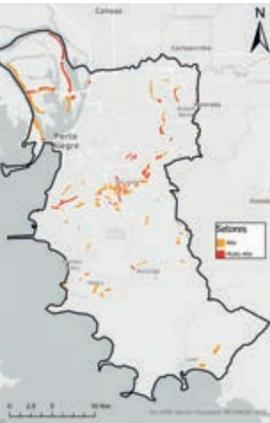


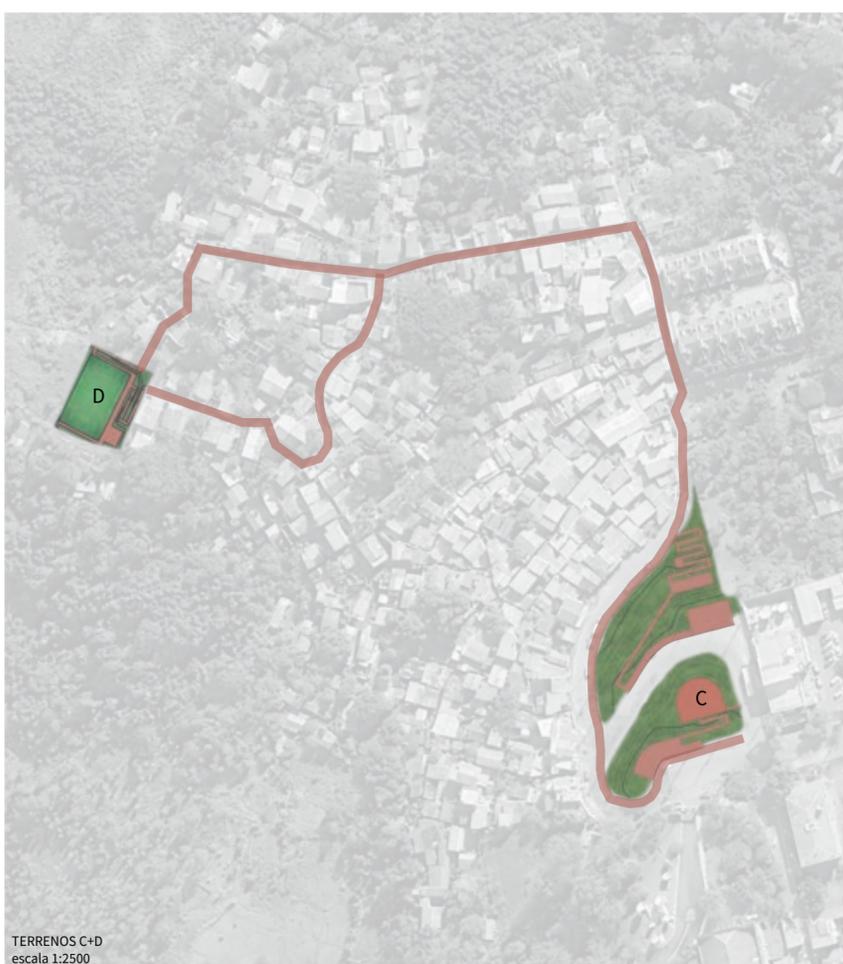
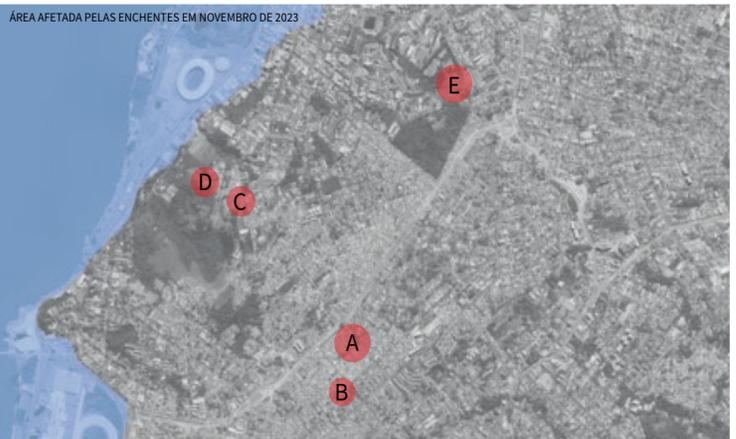
Figura 2. Distribuição espacial dos 142 setores de risco alto e muito alto identificados no município de Porto Alegre-RS no ano de 2022. (SGB - Serviço Geológico do Brasil, DEZ, 2022)

Cidades-esponja

O conceito adotado, e que traz diversas soluções para drenagens urbanas. Para os recortes viários que cercam os terrenos propostos, os jardins de chuva foram a solução adotada, concentrando as obras nos níveis inferiores dos mesmos, aproveitando o caminho natural da água e o desnível acentuado, podendo ser replicado ao longo de todas as vias e suas conexões. Além de reduzir o impacto das inundações e melhorar a drenagem urbana, a infraestrutura verde contribui para a mitigação das mudanças climáticas, diminuindo as ilhas de calor e sequestrando carbono.

Infraestrutura verde

A adoção de infraestruturas verdes, como jardins de chuva, tetos verdes e parques alagáveis, representa uma estratégia eficaz para a gestão sustentável da drenagem urbana. Esses elementos permitem capturar e infiltrar a água da chuva diretamente no solo, reduzindo o escoamento superficial e prevenindo alagamentos. Além disso, a implementação de pavimentos permeáveis em calçadas, estacionamentos e ruas secundárias complementa essas soluções ao facilitar a absorção da água pelo solo, contribuindo para a recarga dos aquíferos. Outra medida essencial é o uso de cisternas em residências e edifícios, que possibilitam a captação e o armazenamento da água da chuva para usos não potáveis, como irrigação e limpeza, reduzindo a demanda sobre o sistema público de abastecimento.



Construção e sustentabilidade

As estruturas modulares que se repetirão ao longo dos projetos, como o módulo de banheiros e vestiários, foram localizadas para serem de fácil acesso e construção. A cobertura em telha metálica é independente das paredes de alvenaria, que fazem a vedação do projeto, garantindo aberturas que promovem a ventilação e sejam de baixa manutenção, além de servirem de suporte para as placas fotovoltaicas localizadas na parte superior.

